

## MAIS DE 10 MIL SERVIDORES PROTESTAM POR MELHORES SALÁRIOS NO CENTRO DE SÃO PAULO

Págs. 4 e 5



*Sem funcionário público a cidade para!!!*

*Trabalhador na rua, Kassab a culpa é sua!!*

A assembleia do dia 7 de junho decidiu decretar Estado de Greve, com nova assembleia, dia 21, às 10 horas na Quadra dos Bancários, Rua Tabatinguera, 192. Veja no encarte especial.



## Greve geral em defesa dos salários

Os protestos envolvendo mais de 5 mil servidores diante do gabinete do prefeito Kassab, dias 25 de maio e 7 de junho, mostraram que estamos ativos e ativos. O Sindicato convocou e a categoria parou o trabalho e protestou.

O prefeito continua recusando o reajuste salarial de 39%. O governo mente dizendo que teria concedido um reajuste de 15%. Não existe esse reajuste. Pela proposta governamental, quem ganha acima de R\$ 630,00 não receberá nada.

A categoria decretou Estado de Greve até a próxima assembléia e manifestação, dia 21 de junho. A greve é um direito legítimo, que está sendo usado pelos bombeiros do Rio, pelos policiais civis de Alagoas, pelos trabalhadores das 31 universidades federais, pelos servidores da Procuradoria Geral da República. A população apoia os grevistas, pois sabe serem justas as reivindicações.

Somos intransigentes na prestação de serviços com qualidade à população. Mas também somos rigorosos na exigência de condições dignas de trabalho e salário. Sem funcionário público, a cidade para. Apresentamos nossa pauta e denunciamos o desmonte do serviço público que vem sendo feito pelo prefeito, através das terceirizações, como já acontece na Saúde.

As reuniões nos locais de trabalho mostram que a categoria está consciente e entusiasmada. Se necessário, vamos à greve geral. Não se brinca com o salário e os direitos do funcionalismo e da população.

Ninguém fora da campanha salarial! Até a vitória!



**Irene Batista**  
Presidente do Sindsep

**MUNICIPAIS DE SÃO PAULO - JUNHO DE 2011**  
Sede: Rua da Quitanda, 162 - Centro - CEP 01012-010  
São Paulo SP - Tel/fax: (11) 2129 2999  
secgeral@sindsep-sp.org.br - www.sindsep-sp.org.br  
Presidente: Irene Batista de Paula

# Pressão e truculência são as marcas de chefias

As subprefeituras, as bases da Defesa Civil e do SAMU, e vários trabalhadores da saúde estão sofrendo um processo de total desrespeito, desvalorização e maus tratos por parte dos gestores atuais, ligados a reserva da polícia militar.

Os servidores, em sua grande maioria concursados, têm deveres mas também têm direitos, tais como condições dignas de trabalho, o que tem sido deixado de lado por essas chefias. Em alguns locais a



conversa com os trabalhadores é feita com arma de fogo sobre a mesa, como forma de intimidação.

Esse quadro se configura como uma modalidade mais grave de assédio moral. Em alguns locais, servidores públicos municipais se aliam a essas práticas para garantir algumas vantagens.

São diversos os relatos feitos ao Sindsep, que estão sendo transformados em um dossiê. Esses relatos, por escrito, mencionam o tra-

tamento dirigido aos trabalhadores a eles subordinados, os quais humilham e desqualificam, usando termos como bando de vagabundos, incompetentes e burros.

O Sindsep esta acompanhando junto com o nosso departamento jurídico essa situação, buscando dar a assistência necessária a todos os casos, conclamando a todos que passam por esse desconforto que denunciem.

O Sindsep em parceria com o poder jurídico, Ministério Público e as CISTS Municipal, Estadual e Nacional busca forma de coibir esse tipo de tratamento e assim garantir aos funcionários públicos melhores condições de trabalho.

## MUNDO DO TRABALHO

### Junéia Martins foi oradora na ONU

A companheira Junéia Martins, representando a sociedade civil através da CSI e da CUT, foi a oradora oficial, na reunião de alto nível na Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a Recomendação 200 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata sobre HIV/Aids e Mundo do Trabalho.

Junéia falou em nome do movimento sindical mundial. O enfoque foi HIV/Aids no mundo trabalho, e as responsabilidades que governos e empregadores devem assumir como um tema prioritário, já que 90% das pessoas infectadas no mundo estão em idade produtiva, são trabalhadores e



**Junéia Martins**

trabalhadoras. Sendo este o cenário da epidemia, o discurso cobrou dos governos a implementação de programas de apoio que fomentem a prevenção a partir dos locais de trabalho, luta contra a discriminação e estigmatização, assim como a responsabilidade com programas que visem diminuir os impactos da enfermidade, na vidas das pessoas que vivem com HIV/Aids, que teve o primeiro caso detectado há 30 anos.

A luta da sociedade ainda é ampla, pois muitos governos não estão fazendo o seu papel na luta contra a epidemia de HIV/Aids. O painel foi no dia 8 de junho.

## Aniversariante ganha brinde do sindicato

Ser lembrado no dia do aniversário é sempre um momento gostoso. Sabendo disso e buscando estreitar ainda mais sua relação com os filiados, o Sindsep está dando brindes àqueles que estão apagando as velinhas. Além de receber os votos da direção

do sindicato por meio de carta enviada pelo Correio, os aniversariantes de cada mês podem também se dirigir até a sede do Sindsep, Rua da Quitanda, 162, para retirar o seu brinde.

**Entre em contato com o Sindsep e atualize seu cadastro**

# Mobilização garante GAE para AGPPs e Agentes de Apoio da Educação

Desde que foi criada, em 2007, a GAE (Gratificação de Apoio a Educação) foi mantida para AGPPs de CEU e Agentes de Apoio da Educação a duras penas. A intenção do governo sempre foi negar seu pagamento a estes setores. De início o governo não pagou a GAE aos AGPPs de CEUs, e após 6 meses de mobilização e paralisação organizada pelo Sindsep, conquistamos o pagamento. Mas o governo nunca engoliu esta vitória, e quando a GAE foi incorporada aos salários dos integrantes do QPE (Quadro de Profissionais da Educação), ela simplesmente seria ex-

tinta, e os AGPPs e Agentes de Apoio ficariam sem a incorporação – pois não são do QPE – e sem a GAE! Novamente o Sindsep lutou muito e foi criada uma nova lei que mantinha a GAE para estes setores.

Com a criação da Gratificação de Atividade (GA), o governo outra vez tentou acabar com a GAE, pois na regulamentação previa a absorção da GAE, não dando a opção do servidor continuar com esta gratificação no lugar da GA. E o pior, como a GA e o PDE são incompatíveis para o governo, o servidor seria obrigado a ficar com a GA e perderia a GAE e o PDE!

Em valores, as perdas chegariam a R\$ 1.600,00 por ano!

Após ofício do Sindsep na paralisação do dia 25, e com uma presença significativa de AGPPs e Agentes de Apoio conquistamos a manutenção da GAE e PDE no pagamento dos servidores que não optassem pela GA! A Portaria 075/SEMPLA.G/2001 publicada no dia 26/05/2011 garantiu também um prazo maior, até 24 de maio para a opção. Mesmo assim, muitas DREs, CEUs e algumas escolas estavam obrigando os Agentes de Apoio e AGPPs a assinarem o termo de opção pela Gratificação de Ativi-

dade, dizendo que se não o fizessem perderiam o PDE. No dia 07 de junho, SEMPLA recebeu a comissão do movimento de paralisação dos servidores. Garantimos com SEMPLA o compromisso de esclarecer as confusões criadas no âmbito de SME. As portarias 68 e 75 foram claras: o prazo é de 30 dias apenas para quem quer receber a Gratificação de Atividade com direito a retroatividade a partir de janeiro de 2011. Quem não optar não perde nada. Fica como está. A SEMPLA garantiu com o CONAE através de comunicado que foi repassado às DREs.

## MESA DE NEGOCIAÇÃO

No dia 20 de maio, o Sindsep assinou as propostas protocoladas pela SME. O conteúdo (veja abaixo) inclui todos os acordos firmados na mesa de negociação ocorrida no dia 28 de abril. O acordo não elimina a continuidade das negociações.

### CLÁUSULA PRIMEIRA – PROPOSTAS

#### 1. REAJUSTE DAS ESCALAS DE PADRÕES DE VENCIMENTOS

1.1. Encaminhamento de Projeto de Lei à Câmara Municipal de São Paulo com vista à manutenção do valor limite fixado no Anexo III da Lei nº 14.244, de 2006, para o Abono Complementar instituído pelo art. 11 da referida lei e reajustado pelos artigos 2º da Lei nº 14.709, de 2008 e da Lei nº 15.215, de 2010, majorando-o, a partir de 1º de maio de 2011, na seguinte conformidade:

A - Profissionais de Educação docentes submetidos à Jornada Básica do Professor:

Categoria	Valor do Piso
1	1.076,04
2	1220,58
3	1.299,96

B - Profissionais de Educação docentes submetidos à Jornada Básica do Docente:

Categoria	Valor do Piso
1	1.614,06
2	1830,96
3	1.949,94

C - Profissionais de Educação docentes submetidos à Jornada Especial Integral de Formação e titulares de cargos de Professor de Educação Infantil:

Categoria	Valor do Piso
1	2.152,08
2	2441,18
3	2.600,00

D - Profissionais de Educação Gestores Educacionais submetidos à Jornada Especial de 40 horas:

	Valor do Piso
Coordenador Pedagógico	3.254,87
Diretor de Escola	3.691,63
Supervisor Escolar	3.931,54

1.2. Compromisso de incorporação nos salários do abono complementar decorrente da majoração do piso salarial na forma do item 1.1 deste protocolo;

2. PRÊMIO DE DESEMPENHO EDUCACIONAL - pagamento antecipado, no valor de R\$ 900,00, observada a proporcionalidade prevista no artigo 7º da Lei nº 14.938, de 30 de junho de 2009.

3. GRATIFICAÇÃO POR LOCAL DE TRABALHO - regulamentação e revalorização da Gratificação de Local de Trabalho;

4. BENEFÍCIOS - apresentação entre a quarta semana de junho e a primeira semana de julho de uma agenda de estudos e negociação na mesa setorial de educação sobre os seguintes assuntos:

4.1. Proposta de cursos de formação para o quadro de apoio;

4.2. Integração de Agente de Apoio ao Quadro de Educação, condicionada à opção dos servidores em exercício nas Unidades Educacionais;

4.3. Reorganização do cumprimento dos horários coletivos de trabalho, incluindo formação e desenvolvimento de atividades coletivas relativas aos projetos das Unidades Educacionais;

4.4. Adequação dos módulos de servidores em exercício nas Unidades Educacionais, considerando as especificidades de cada tipo de unidade.

4.5. Criação de novos Programas de Assistência e desenvolvimento da saúde do servidor em parceria com a SEMPLA;

4.6. Organização dos horários dos Especialistas, Técnicos de Educação Física e etc. dos CEUs para 2012;

4.7. Aposentadoria especial do magistério para profissionais readaptados, em conformidade com o parecer da PGM;

4.8. Proposta de criação de função de apoio à direção dos CEIs;

4.9. ATE investidos no cargo de Secretário de Escola com enquadramento de referência e grau correspondente ao cargo-base do servidor.

4.10. Análise dos critérios de desconto relativo a licenças médicas para fins de pontuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO: As propostas apresentadas não representam a interrupção do processo de negociação permanente com as entidades sindicais que terá sua continuidade assegurada nas mesas Central e Setorial para avaliação de outras questões apresentadas pelas entidades.

## Agentes de Apoio no quadro da Educação

Trata-se de um avanço o governo se dispor a discutir a integração dos Agentes de Apoio no Quadro da Educação. Afinal há necessidade de incorporação de gratificações e reajustes anuais. No entanto, devemos garantir que não exista perda nenhuma, como aconteceu para as ADIs. AGPPs e Agentes de Apoio que há muito tempo desejam uma revisão da carreira. A própria carreira de Apoio da Educação merece atenção. Os ATEs não conseguem mudar de nível e suas atribuições ou titulações não alteram suas remunerações. O Sindsep realizará um debate com os trabalhadores do nível médio e básico para acompanhar a discussão com a SME. São reivindicações que serão reforçadas na assembleia do dia 21 de junho.

# Manifestações paralisaram

Mais de 10 mil servidores municipais compareceram aos atos em frente ao gabinete do prefeito Kassab, nos dias 25 de maio e 7 de junho. Trabalhadores do serviço funerário, Iprem, HSPM, autarquia hospitalar, das subprefeituras, das secretarias: de governo municipal, educação, esportes, saúde, negócios jurídicos, finanças, cultura, habitação, verde e meio ambiente, assistência e desenvolvimento social, aposentados e pensionistas e outros setores estavam lá.

Por os servidores

terem direitos e deveres negligenciados, o governo sempre se mostrou intransigente, e por isso, as paralisações.

Várias unidades municipais cruzaram os braços no dia 25. Destaca-se o Serviço Funerário, que cessou suas atividades, e só voltou ao trabalho somente após as 12 horas. O Tribunal de Justiça concedeu uma liminar contra a paralisação na Funerária, mas o

Sindsep só foi notificado às 14h30 que por conseguinte, os colegas em respeito à população voltaram ao trabalho.

Após a concentração que fechou o Viaduto do Chá no gabinete do prefeito, os servidores saíram em passeata para a Secretaria de Planejamento onde uma comissão do Sindsep foi recebida.

Na reunião, percebeu-se a intransigência dos representantes do governo, quando afirmaram que não tinham nenhuma resposta para dar nesta data e que só o fariam no final de maio.

Pressionado pelos servidores, em nova manifestação no dia 7 de junho o governo não atendeu as principais reivindicações do funcionalismo, mas até agora conquistamos, pela pressão, os seguintes pontos:

- Extensão da GDA para Especialistas – educação física e biblioteconomia – e Assistentes Sociais e Psicólogos do IPREM (o governo afirmou que enviará os projetos de lei até o final de junho para a Câmara, reivindicamos que sejam retroativos a maio).

- Extensão da GA

*Kassab nos mantém presos nos CEUs, não nos deixa ir para outros órgãos, onde poderíamos ter mais benefícios ou salários reajustados. Queremos liberdade de ir e vir.*

*Queremos reajuste. Nos falta transporte e há três anos que o prefeito não manda realizar os exames de saúde. Mexemos diretamente com venenos e inseticidas, e muitos funcionários já ficaram intoxicados.*

*Nós Agentes de Apoio, ganhamos o salário de R\$ 440,00 e deveríamos ganhar, no mínimo, o piso nacional. Enquanto isso, os vereadores tiveram um reajuste de 62% no ano passado.*

*Férias coletivas nos CEUs já!!!*

*A Secretaria de Educação municipal não vê os profissionais dos CEUs como servidores da educação. Por isso, não tivemos os reajustes de salário, nem o benefício da GDA*



# n as ruas de São Paulo!

para os servidores do Serviço Funerário e IPREM (o governo afirmou que enviará os projetos de lei até o final de junho para a Câmara, reivindicamos que sejam retroativos a janeiro).

- Manutenção da GAE para os AGPPs de CEUs e Agentes de Apoio da Educação.

- Compensação dos dias 25/05 e 07/06 para os servidores que tiveram faltas anotadas nestas paralisações.

O governo decidiu aumentar o que chama de “piso mínimo” da categoria para R\$ 630,00, que é o menor valor que os servidores recebem por mês, e que não é o padrão inicial de carreiras, cujo inicial da carreira do nível

básico é hoje de R\$ 440,00, com o recebimento da GA a maioria receberá R\$ 220,00, ou seja, já supera o tal “piso mínimo” e não terão nem um tostão a mais nos salários! Só receberá alguma coisa a mais, quem tem o vencimento líquido mensal menor do que R\$ 630,00. Veja mais no encarte especial nesta edição.

A categoria se reuniu e decidiu que não aceita 0,01% de reajuste salarial. Queremos reposição das perdas, queremos um verdadeiro Plano de Carreiras que garanta a evolução, queremos a incorporação das gratificações, enfim, queremos reajuste de salários.

*Trabalhadores da saúde para o Kassab não valem nada!!!*

*Ao lado, manifestantes na Rua São Bento no dia 25 de maio. Abaixo, servidores na Praça do Patriarca no dia 7 de junho*



# Trabalhadores têm direito de optar se querem ou não permanecer nas OSSs

Continua sem resolução o direito de os trabalhadores optarem por permanecer ou não nas Organizações Sociais de Saúde (OSS). Duas mesas foram realizadas recentemente para tratar do tema, mas o impasse permanece.

Nas conversas feitas com a autarquia hospitalar, as lideranças do Sindsep foram informadas de que os trabalhadores



que haviam feito a opção por permanecer um ano nas OSS seriam liberados. Isso porque a autarquia havia feito contratações de emergência e, portanto, teria condições de priorizar a saída daqueles que já haviam feito a escolha de vagas para outras unidades.

Já durante a reunião com a Secretaria Municipal de Saúde, foi passada a informação de que o se-

cretário da pasta, Januário Montone, não liberaria os trabalhadores, com base na lei 1590/09, que trata, conforme seu texto, do “aproveitamento de servidores e empregados públicos em exercício nas unidades de saúde integrantes da Secretaria Municipal de Saúde e da Autarquia Hospitalar Municipal, cujas atividades forem absorvidas em contrato de gestão firmado com organizações sociais”.

Por essa razão, o Sindsep convoca os trabalhadores a se mobilizarem

contra essas medidas e está tomando todas as medidas necessárias para que prevaleça a vontade dos trabalhadores que não desejarem permanecer prestando serviço para as OSS. Neste sentido, o sindicato já solicitou parecer jurídico e está tomando as medidas cabíveis para fazer valer este direito.

No que diz respeito à mobilização dos trabalhadores, é importante que todos participem da assembleia geral no dia 21 de junho, às 10h, na Quadra dos Bancários. Participe.

## No HSPM a luta dos trabalhadores continua

Os trabalhadores do HSPM foram os pioneiros na movimentação dos servidores e empregados municipais. Em outubro de 2010 realizaram greve de cinco dias por melhores condições de trabalho e salário. O movimento ganhou força e manteve-se coeso durante os dias parados e motivaram os demais trabalhadores municipais, dando um novo ânimo para a luta. Como resultado do movimento a administração pagou finalmente a diferença de 2,14% devido desde 2008 a categoria, antecipou o pagamento do retroativo da promoção e progressão dos trabalhadores do PCCRS do hospital. Os trabalhadores do HSPM estão de parabéns por terem iniciado o enfrentamento com o governo municipal, que cresce agora com os atos de 25/05 e 07/06, onde houve participação dos valorosos companheiros do hospital.

Como conseqüência das pressões e reclamações dos trabalhadores e usuários do HSPM a administração investe em obras para melhoria do nosso hospital. Foram entregues as obras realizadas na enfermaria do 9º andar,



*Trabalhadores do HSPM em assembleia quando foi decidida a greve de novembro de 2010*

foi reaberta a portaria com acesso pela Avenida Vergueiro e o atendimento odontológico foi modernizado, com a reforma no local e equipamentos novos. Parabenizamos os trabalhadores municipais, os companheiros do hospital pela conquista das melhorias, mas lembramos que após anos de descaso são necessárias mais obras que modernizem as demais instalações. Os trabalhadores municipais e seus dependentes merecem que essa atualização e restauração sejam estendidas a todo o hospital.

Lembramos a administração e funcionários do hospital que só modernizar as instalações não garantem

um bom atendimento. É necessário atualizar os equipamentos, manter abastecido de materiais e principalmente remunerar condignamente seus funcionários. Nada adianta se continuarmos perdendo trabalhadores devido aos baixos salários, vamos lutar e conseguir reajustes salariais acima da inflação e gostaríamos que o empenho mostrado pela administração e vereadores na modernização do hospital se estendesse na luta por reajuste digno da categoria.

Todos à assembleia dia 21 de junho às 10 horas. Reajuste salarial já e gratificação para todos os trabalhadores do HSPM.

### Arrastão no PS do Hospital Glória Bonfim assusta pacientes e funcionários

Um arrastão, no dia 18 de maio, às 2h45, surpreendeu funcionários e usuários do PS Glória Bonfim, na Zona Leste. Um grupo de 8 homens, alguns com armas de fogo, anunciaram o assalto e fizeram alguns funcionários e usuários reféns para recolherem seus pertences.

Esse não foi um fato isolado e sim uma repetição de outros que não chegam ao conhecimento da população, dos usuários e trabalhadores do setor público. Configurando a falta de segurança nas unidades para todos. Sem descrever a dificuldade dos funcionários em caracterizar como acidente de trabalho, para elaboração das CAT's, por parte dos gestores. Após muito debate as CAT's foram elaboradas.

Mas, a solicitação do Sindsep, é que haja mais segurança nas unidades para que episódios como esse não ocorram com frequência, e, caso ocorram, que os trabalhadores sejam tratados de forma digna e respeitosa e segundo a legislação pertinente.

## Etapa municipal da 14ª Conferência Nacional de Saúde

“*Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social, Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro*”. Este é o tema central da 14ª Conferência Nacional que será realizada em três etapas:

- I. Municipal – 28 e 29 de junho
- II. Estadual- 31 de agosto a 2 de setembro
- III. Nacional- 30 de novembro a 4 de dezembro

A condição para ser delegado em qualquer uma destas etapas foi, principalmente, ter participado das pré-conferências que aconteceram em cada sub-prefeitura no dia 4 de junho, e em 11 de junho, em plenária específica, foram eleitos mais de 200 trabalhadores que representarão todo o seguimento na etapa Municipal. Sucessivamente serão eleitos os delegados das etapas seguintes.

Impulsionar, reafirmar e buscar a efetividade dos princípios e diretrizes do SUS;



definir diretrizes e prioridades para as políticas de saúde; fortalecer o controle social no SUS, consiste nos principais objetivos desta Conferência. O eixo de discussão será: *Acesso e Acolhimento com Qualidade - Um Desafio para o SUS.*

O evento é muito importante tanto para os usuários como para os trabalhadores. Após vinte anos de existência o sistema passa por uma avaliação, sobretudo no que se refere ao modelo de gestão. Por isso é muito importante que nós, trabalhadores, acompanhar todo esse processo, mesmo não sendo delegados. Devemos procurar os eleitos de nossa unidade, assim como também os representantes dos usuários e debater com eles a experiência que temos no serviço público, as dificuldades de realizar o trabalho, o descaso dos gestores e principalmente nosso compromisso com um serviço de melhor qualidade.

### TRABALHADORES DA SAÚDE

## Mobilização e organização nos locais de trabalho

Os trabalhadores das Autarquias Hospitalares, do HSPM, da Rede Básica, do SAMU entre outros, continuam sem nenhuma proposta concreta da administração. Os indícios são de que, sem mobilização e luta, continuarão esquecidos e os investimentos serão direcionados para as OSs, para contratos com parceiros e terceirizações. Continuam com a política de contratação de emergência, o que traz insegurança e instabilidade para o serviço e para os trabalhadores, além da precariedade do vínculo, indefinição de férias e de outros direitos.

O arrocho salarial e a discriminação continuam. Para os celetistas das Autarquias nem Gratificação de Atividade (GA), nem PCCRS, além do vergonhoso salário inicial de R\$ 454,00 para os Auxiliares de Enfermagem como um todo. Os trabalhadores do QPS do nível médio, (AE, Odonto, laboratório e outros) continuam recebendo o Prêmio de Produtividade (PPD), cujos percentuais de 30% são menores do que os da GA (até 50% do Padrão inicial em 2011 e até 70% do

Padrão inicial em 2012), trazendo distorções nas tabelas salariais nesses níveis, além de na ocasião da aposentadoria incorporarem percentuais menores que os da Gratificação de Atividade.

Portanto, é vital a participação de todos os trabalhadores da saúde e o engajamento na luta junto aos demais setores pelo reajuste salarial, pela mudança da lei salarial, pelo concurso público, pelo fim das terceirizações, pelo Plano de Carreira Salário e Remuneração.

Para a saúde o governo não ofereceu nada. Foram só promessas de abrir uma agenda específica que poderá incluir a Gratificação de Atividade (GA) e o Plano de Cargos e Carreira das Autarquias, porém é difícil de acreditar, dado que o PCCRS das autarquias foi protocolado em 2009 e até agora está engavetado na SEMPLA. Portanto, o que resta como alternativa é, organização nos locais de trabalho, participação na assembléia do dia 21. Caso não sejam anunciada solução, devemos decidir pela greve na Saúde.

## STF pode garantir reajustes anuais ao funcionalismo

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou dia 9/6 o julgamento de uma ação que pode resultar na garantia de reajustes anuais para servidores federais, estaduais e municipais.

O relator do processo, o Ministro Marco Aurélio Mello, reconheceu o direito do funcionalismo a reposição das perdas impostas pela inflação. Disse que a correção monetária anual dos contracheques dos servidores públicos está prevista no inciso 10º do artigo 37 da Constituição Federal.

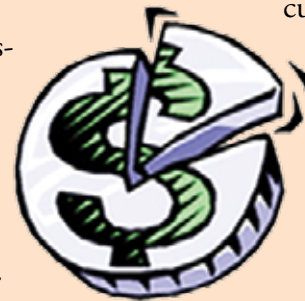
A despeito disso, realçou o Ministro, estabeleceu-se um “círculo

vicioso” nas esferas federal, estadual e municipal.

No dizer do Ministro, os governantes mantêm “os olhos fechados” para o texto constitucional, descumprindo-o.

Para ele, ao sonegar ao funcionalismo a reposição de índices da inflação, o poder público auffer vantagem indevida.

Algo que, diante do poderio do Estado, aproxima-se do “fascismo”. O ministro: “não se pode adotar entendimento que implique supremacia absoluta do Estado, em conflito com o regime democrático e republicano”.



## FETAM-SP lança campanha de valorização dos servidores públicos municipais

A Federação dos Trabalhadores Municipais no Serviço Público no Estado de São Paulo (FETAM-SP) aprovou na 8ª Plenária Estatutária a realização de uma campanha de valorização dos servidores públicos municipais.

A campanha tem o objetivo de sensibilizar a sociedade para a precarização dos serviços públicos, às más condições de trabalho dos servidores, a privatização, terceirização, baixos salários e falta de investimento das Administrações em políticas públicas, prejudicando a população.

Para alcançar este objetivo, a presidente da FETAM, Paula Leite, tem visitado sindicatos de diversos setores econômicos apresentando a situação do funcionalismo e tem conseguido a solidariedade destes sindicatos para a luta em defesa dos trabalhadores no serviço público e dos serviços públicos.

Dentro dessa mesma linha de atuação, a CONFETAM lançou, na Câmara dos Deputados Federais, a Frente Parlamentar em Defesa dos Serviços



e dos Servidores Públicos. Presidida pelo deputado Artur Bruno (PT-CE) e Vicentinho (PT-SP), a Frente tem o objetivo de defender projetos enviados à Câmara, como, por exemplo, a regulamentação da Convenção 151 da OIT (negociação coletiva no setor público) e o direito de greve.

Você pode fortalecer essa luta entrando em contato com o seu deputado federal, reivindicando a adesão dele à Frente Parlamentar em Defesa dos Serviços e dos Servidores Públicos.

# Nova diretoria tomou posse dia 2 de maio

A chapa auto-denominada "Resistência, Luta e Conquista! Participe desta História!", foi eleita em votação nos dias 15 a 18 de março e tomou posse no dia 2 de maio.



Estiveram presentes na cerimônia:

Vagner Freitas  
Tesoureiro da CUT Nacional  
Sebastião Cardoso  
Sec. Geral da CUT-SP  
Sonia Auxiliador  
Sec. Mulher CUT-SP  
Telma Vitor  
Sec. Formação – CUT-SP  
Juvandia Moreira Leite

Presidente do Sind. dos Bancários – SP  
Carlos Izzo  
Sind. dos Médicos

Além de diversos servidores, RSU's, CRR's e parentes dos diretores.

## Por quê chapa única?

Muitos filiados questionaram o motivo de haver apenas uma chapa (Resistência, Luta e Conquista! Participe desta História!) concorrendo nessas eleições que aconteceram em março, já que nos 23 anos de existência do SINDSEP é a segunda vez que isso aconteceu. A diretoria do SINDSEP, empossada dia 02, entende que foi um avanço construirmos a unidade em um momento que temos um governo que ataca constantemente os direitos dos trabalhadores e o funcionalismo público. Por isso é que houve imenso esforço da diretoria anterior para superar divergências com as

lideranças atuantes na base. Para tanto, conciliamos compromisso em torno de eixos programáticos para orientar o mandato que se inicia, priorizando os seguintes pontos:

**Comunicação** - Aprimorar e democratizar os mecanismos de comunicação entre o sindicato e a categoria

**Formação** - Formar o trabalhador para a conscientização das suas relações com o trabalho e a luta de classes

**Organização** - Organizar os trabalhadores a partir de suas bases

Um mandato que inicia com unidade em torno do fortalecimento de uma categoria capaz de contruir sua história tem tudo para resistir, lutar e conquistar!

## APOSENTADOS

### O Grito dos excluídos

Se os trabalhadores municipais não aguentam mais reajustes salariais de 0,01%, pior é a situação dos aposentados e pensionistas que há dezessete anos não recebem nada além dos citados acima.

Não há reposição de perdas salariais, não há reajuste da inflação e muito menos aumento real. Enquanto os ativos conseguem evoluir na carreira, os aposentados só conseguem se realocar nos Planos de Cargos e Carreiras na referência imediatamente acima do provento atual mas não podem evoluir dentro dos referidos planos. As gratificações não são extensivas àqueles que mais necessitam, os sofridos aposentados e pensionistas da PMSF.

O governo do maior município da Ame-

rica Latina não respeita seus aposentados, ao contrário despreza-os, não concede Vale Alimentação, não reajusta os proventos e não se envergonha de pagar valores abaixo do salário mínimo estadual e nacional para aqueles que dedicaram sua vida ao serviço público municipal de São Paulo.

O Sindsep tem lutado pela inclusão dos aposentados e pensionistas em todas as gratificações e benefícios concedidos aos ativos, mas a bancada de vereadores da base aliada do governo apoiam as maldades do Sr. Kassab e vota contra as emendas de interesse dos "inativos", mas estes ainda estão vivos e votam.

Aposentados e pensionistas dia 21/06 as 10 horas venham para a assembleia geral, vamos mostrar que ou o governo nos inclui nas gratificação e estende o Vale Alimentação para todos ou mostraremos em 2012 nossa opinião, vamos fazer valer o voto da terceira idade dos servidores públicos municipais de São Paulo.

## 8ª PLENÁRIA DA FETAM SP

### Delegados aprovam plano de lutas

Os Delegados(as) da 8ª Plenária da Fetam realizada nos dias 25, 26 e 27 de março de 2011 na cidade da Praia Grande, receberam os convidados, que também participaram da mesa, Adi dos Santos Lima, Presidente da CUT/SP, o Deputado Estadual Luiz Claudio Marcolino e também o Deputado Federal Vicentinho, ambos do PT/SP. A composição da mesa de abertura ainda contou com os(as) seguintes companheiros(as): Paula F. Costa Leite, presidente da Fetam SP; Junéia Martins Batista, secretária Nacional de Saúde do Trabalhador da CUT Nacional; Sônia Auxiliadora de Vasconcelos, secre-

taria da Mulher Trabalhadora da CUT/SP e Giovani Chagas, secretário Geral da Fetam SP. Com a palavra, o Deputado Luiz Claudio Marcolino falou da importância dos delegados(as) desta 8ª Plenária discutir temas ligados ao serviço público.

Já o Presidente da CUT/SP falou sobre a conjuntura política do Estadual, Nacional e também da importância da unidade dos servidores na luta por uma sociedade melhor, digna e justa para todos.

Os delegados(as) da 8ª Plenária Estadual da Fetam-SP aprovaram seu Plano de Lutas por unanimidade e foram eleitos para a 7ª Plenária da Confetam.

**NOTA DE FALECIMENTO** - É com pesar que a diretoria do Sindsep transmite os mais sinceros sentimentos à família do companheiro **JOÃO FELIX DOS SANTOS**, trabalhador do Serviço Funerário, Cemitério da IV Parada, por seu falecimento, e à família da companheira **MARIA INÊS DA SILVA**, do CEI Tancredo Neves, por seu falecimento.

## Jornal do Sindsep - Municipais/SP

**Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município e São Paulo**  
Rua da Quitanda, 162 - Centro - Tel. (11) 2129 2999  
São Paulo/SP - CEP 01012-010

IMPRESSO

END. DEVOLUÇÃO: Rua da Quitanda, 162 cep: 01012-010 - Centro - SP

PARA USO DO CORREIO

Mudou-se  
 Desconhecido  
 Recusado  
 Falecido  
 Ausente

Não Procurado  
 Endereço insuficiente  
 Não existe o nº indicado  
 Inf. escrita p/port/sindicato

DATA

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM

ASSINATURA E Nº DO ENTREGADOR

IMPRESSO ESPECIAL

6589/01-DRSPM

SINDSEP  
CORREIOS

